

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 4 DE ABRIL DE 2021 •

CONQUISTAS NA NOVA VIDA

CONQUISTE EM SANTIDADE



CONQUISTE EM SANTIDADE

A caminhada do povo de Deus é sempre de conquista. Josué liderava o povo e eles entraram na terra prometida. O poder de Deus se manifestou, grandes milagres aconteceram, e cada dia o povo provava da conquista prometida.

Junto com as bênçãos, provisões, promessas e milagres, estavam também os mandamentos de Deus. A ordem era de que nenhum dos israelitas tomassem para si por despojo objetos que eram condenados. No entanto, a cobiça do coração, que trava guerra contra a santidade do povo de Deus, encontrou lugar na vida de Acã, e este pecou contra o Senhor. Acã imaginou que se escondesse os despojos que havia tomado, não seria descoberto.

O pecado do coração revela nossa rebeldia contra o Senhor, pois quando pecamos, ofendemos a pessoa de Deus e negamos seus atributos. Deus é Onisciente e nenhum ser humano pode esconder qualquer pecado aos seus olhos. Deus sabia o que tinha acontecido, o pecado de Acã foi revelado (o pecado sempre é revelado, cedo ou tarde), e condenado. No vale de Acor, Acã e sua família foram apedrejados e queimados.

Vale de Acor! Lugar de condenação? Sim, certamente. Mas também “Uma Porta de

Esperança”. Outra vez vemos esse vale sendo mencionado nas Escrituras. O profeta Oséias foi traído por sua esposa, que o abandonou e fugiu com seus amantes. Deus fez Oséias sentir na pele o que ele mesmo passou: foi traído por sua esposa, o povo de Israel, e abandonado por ela, mas, ainda assim, a amou.

Deus disse a Oséias: essa mulher vai viver num deserto e lá ela não terá a quem recorrer. Seus amantes a terão abandonado, e ela se lembrará de você. O povo de Israel, no cativeiro Babilônico, se lembrou do Senhor. A esposa de Oséias se lembrou dele no deserto. Deus disse: *“Portanto, eis que eu a atrairei, da levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração. E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor por porta de esperança”* (Os 2.14-15).

Vale de Acor, o lugar onde “Deus apagou o furor de sua ira”. Vale de Acor, “uma porta de esperança”.

Conquistamos em santidade, mas não uma santidade que nós conquistamos. Foi Jesus quem recebeu na cruz do calvário, para onde o “Vale de Acor” apontava, o cálice da ira de Deus. Na cruz Deus apagou o furor de sua ira, em Cristo Jesus ela se tornou para nós uma porta de esperança. O sangue que nela foi derramado é o Sangue do Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Que possamos caminhar e conquistar, dependendo sempre do perdão e da santificação que recebemos no nosso Salvador. Que Jesus te abençoe!

Pr. Israel Abreu • Pastor Auxiliar

PÁSCOA 2021, PANDEMIA, COMPAIXÃO E GENEROSIDADE

“Pois, conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos.” (2 Co 8.9)

“Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito” (Jo 3.16). Ele não enviou um querubim ou qualquer outro anjo. Deu seu Filho unigênito, “para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna”. Deu generosamente. Deu com largueza. O Senhor Jesus veio ao mundo, caminhou entre os homens e mulheres, morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para a nossa salvação.

Vivemos num mundo que afirma que ganhar é melhor do que dar. Mas a bem-aventurança esquecida, dita pelo Senhor Jesus, que não aparece nos evangelhos, declara: *“mais bem-aventurado é dar do que receber” (At 20.35).* Sendo seguidores de Cristo, devemos ter consciência de que somos mordomos de Deus. Aliás, todo ser humano é mordomo, tendo consciência ou não, pois, tudo, tudo mesmo pertence a ele. Nada trazemos para

este mundo e nada podemos levar.

Quando lidamos com dinheiro, devemos nos autoexaminar com certa constância e discernir quais as motivações e princípios que nos guiam quanto a generosidade.

1. “Só faço alguma doação quando me pedem”.

Já está bom. Você é uma pessoa responsiva. Mas quem é assim deve buscar ter uma atitude de bondade e generosidade maior e fugir do orgulho de publicar suas doações ou se autoelogiar dentro do seu coração, pois sempre que doamos é porque Deus nos lembrou que usamos de boa mordomia e ele está fazendo algo bom por meio de nós.

2. “Dou menos do que me pedem. Afinal, se for doar a todos que me pedem, não sobraria para minha vida”.

Todos devemos ter critérios para doar. E estes devem ser bíblicos. Mas quem tem Cristo deve buscar o padrão: a medida da generosidade é a Graça de Cristo Jesus.

3. “Nunca dou nada. Pode me pedir o que quiser e quanto quiser.”

Aqui claramente a pessoa revela seu coração egoísta e reconhece que é apenas mordomo de Deus. Quando Deus coloca dinheiro em nossas mãos, não é para ser usado na corrupção, intuitos inconfessáveis e puro egoísmo. Deus confia em nossas mãos: bens, talentos e dons para que nos lembremos que ele é o dono de todas as coisas e que tudo que temos deve ser usado para sua honra e glória.

4. “Dou mais do que me pedem”. A generosidade é uma medida pessoal que o Espírito Santo nos dirá. Mesmo na pobreza, como os irmãos da Macedônia (2 Co 8-9), é possível expressar generosidade. A igreja de Filipos é a única igreja generosa com Paulo em tempos de aflição (Fp 4). Cada pessoa pode dar um passo a mais na jornada de aprendizado da generosidade.

5. “Dou quando não me pedem”. Quem assim procede vai revelando maior gratidão e adoração ao Senhor por tudo que ele tem feito, e confia que sua provisão tem sua fonte no Deus generoso, Eterno e invencível.

Em tempos de pandemia, a situação de pobres, necessitados, missionários, irmãos ao nosso lado e familiares nos desafia a cooperar com o que nos foi pedido; dar também além do que foi pedido; nunca fechar o coração com egoísmo; discernir oportunidades e dar mesmo quando ninguém pede. Que nos identifiquemos com a generosidade escandalosamente admirável de nosso Pai celestial. E que em tudo o Cristo ressuscitado seja glorificado.

Nessa páscoa de 2021, e em tempos de pandemia, expressemos ações de generosidade com o próximo. Recordando, entretanto, que nossa maior ação de generosidade é mais do que doar dinheiro, é compartilhar a esperança eterna por meio da salvação pela Graça em Cristo Jesus.

Pr. Jeremias Pereira • Pastor Titular

VEM AÍ UMA NOVA UNIDADE DA OITAVA

INÍCIO DOS TRABALHOS NO VETOR NORTE DE BH AMPLIA A ATUAÇÃO DA OITAVA E AUMENTA O ALCANCE DA PALAVRA DE DEUS NAS CIDADES.

Quando o sonho de algumas famílias do bairro Floresta se concretizou na formação da pequena igreja da Rua Itamogi, ainda não imaginavam o impacto que, futuramente, a Oitava exerceria em toda a cidade e nos municípios do entorno da capital. A ideia de levar o Evangelho de Cristo por todos os lugares já estava presente, e, hoje, ela é colocada em prática diariamente.

Desde o início deste ano, em meados de janeiro, um novo grupo se reúne na próxima congregação, que tem sido chamada de Oitava Igreja Presbiteriana no Vetor Norte. Os primeiros encontros já foram realizados em um espaço cedido por uma família da igreja, no bairro Morro Alto, na cidade de Vespasiano.

Toda quinta-feira, às 19h30, cerca de 20 pessoas se reúnem para o tempo de culto, com muita oração,

louvor e pregação da Palavra. O espaço já até precisou ser ampliado diante da boa recepção e procura pela comunidade.

Segundo o Licenciado Milton Fernandes, em breve será iniciado um trabalho de discipulado, com o objetivo de batizar os irmãos que têm frequentado as reuniões: “Por enquanto, o foco principal é levantar e trabalhar motivacional e espiritualmente o grupo base da igreja no local”, comenta.

A expectativa para este primeiro momento é agregar, pelo menos, 60 pessoas, ainda em 2021. De acordo com Milton, o tempo de pandemia pode até tentar atrapalhar este crescimento, “mas isso não poderá impedir o avanço do Reino de Deus por intermédio desta nova congregação”, afirma.

Para o começo de um novo projeto, o licenciado listou alguns pedidos de oração, para que a igreja, em conjunto, interceda pela Oitava Vetor Norte:

- Volta dos trabalhos no mês de abril;
- Fortalecimento espiritual e aprimoramento da equipe de louvor;
- Motivação e equilíbrio emocional e espiritual dos irmãos que estão juntos com a liderança;
- Conversão verdadeira ao Senhor das pessoas convidadas;
- Restauração dos enfermos;
- Fortalecimento pastoral.

Outro motivo de oração é a gratidão pela expansão da igreja, plantando mais uma unidade em uma

cidade da RMBH. Assim, completamos cinco congregações da Oitava. E, com isso, a Palavra de Deus tem sido anunciada a ainda mais famílias, fazendo com que mais pessoas reconheçam Jesus como Senhor e sejam alcançadas pela Salvação de Cristo.

Se você mora em Vespasiano ou na região norte de Belo Horizonte, conheça a nova congregação da Oitava, após o período de restrição aos cultos presenciais. Indique também para seus amigos e familiares.

A Oitava Vetor Norte tem se reunido às quintas-feiras, às 19h30, na Rua M, 253 - Morro Alto - Vespasiano.

Para tirar suas dúvidas sobre os encontros e saber como participar, entre em contato com o Lic. Milton Fernandes: 31 98666-1297.

NOVAS CORES NA IDENTIDADE VISUAL DO ANO

A PARTIR DESTE MÊS, E POR TODO O SEGUNDO TRIMESTRE, O TEMA DO ANO GANHA NOVAS CORES.

Em 2016, foi o ano da “Missão”. Em 2017, o ano da “Esperança”. 2018 trouxe o tema “Fidelidade”. Em 2019, no jubileu de ouro, “Celebração”. 2020, “Cheios do Espírito Santo”. E em 2021, temos como tema principal de estudos no ano “Uma nova vida em Cristo”. Você se lembra de mais temas anteriores?

A cada novo ano, a equipe pastoral da Oitava escolhe um assunto para nortear os estudos e as pregações na igreja. Em 2021, temos aprendido sobre a nova vida em Cristo e tudo que diz respeito ao tema.

A partir desta decisão, os designers da Comunicação da igreja trabalham para criar uma identidade visual que represente bem o assunto escolhido, com toda excelência na estética e na eficiência em passar a informação desejada.

“Quando recebemos a demanda da identidade

do ano 2021, percebemos a necessidade de criar algo que transmitisse tudo o que desejávamos para esse ano, não simplesmente para nós, como Oitava Igreja, mas para toda a nossa família da fé. As quatro palavras que foram estabelecidas como palavras-chave, ou seja, os direcionadores daquele ano eram: enérgico, renovador, esperança e avanço”, explica a design Larissa Lopes.

Desde janeiro, toda a igreja e aqueles que nos acompanham nas redes sociais podem observar a escolha das cores e detalhes da identidade visual do ano na Oitava. No primeiro trimestre do ano, as cores utilizadas foram o roxo e o azul. Agora, elas serão alteradas, mas as fontes e o formato continuam os mesmos, reforçando o tema.

“A construção do logo foi criada com duas famílias tipográficas, utilizando ainda um peso diferente em ‘2021’, para darmos foco ao novo ano e ao ‘nova vida’, trazendo ênfase na renovação. A outra fonte ficou reservada para a palavra “Cristo”, dando destaque àquele que nos proporciona viver uma Nova Vida!”, conta Larissa.

Fique de olho nas atualizações da Oitava e conte-nos o que tem achado disso!

ANIVERSÁRIO DO PR. JERÊ

O Pr. Jeremias, nosso “Pastor Sustança”, completou mais uma primavera no dia 27/03! Seu aniversário coincidiu com a realização do Aviva Oitava (on-line), que contou com a participação de toda a equipe pastoral. Em determinado momento do evento, o Pr. Luís Fernando Nacif convocou os demais pastores para que subissem ao altar, e juntos (respeitando as medidas de segurança, como distanciamento e uso de máscara) oraram pela vida do “Jerê”, como é carinhosamente chamado. Enquanto isso, no chat da transmissão do culto e nas redes sociais, inúmeras mensagens de carinho enviadas por irmãos de diversas partes do mundo.

Pastor, bênçãos “proparoxítonas” sobre o senhor e sua família!

PÁSCOA OU SEMANA SANTA? O QUE CELEBRAMOS?

A Semana Santa está aí, um final de semana que, por causa da pandemia do Covid-19, está com cara de qualquer coisa, menos de feriado. Em alguns lugares, especialmente no interior, ainda se observa o costume de, em praças públicas ou em frente à matriz da Igreja Católica, a Paixão de Cristo ser encenada com atores amadores, como ponto alto das comemorações. Em outros lugares, encenações de musicais de Páscoa são realizadas, dando um toque artístico mais contemporâneo à iniciativa.

Mas, afinal de contas, o que a Semana Santa tem de ligação com a Páscoa? Não seria essa última uma festividade judaica? O que celebramos, afinal?

Sim, a Páscoa é originariamente uma celebração israelita, na qual o Deus de Israel determinou que o povo liberto do Egito por Moisés, e seus descendentes a partir daí, realizassem uma cerimônia que celebrasse esse momento da libertação. Ela seria feita com uma refeição cujo componente principal é um cordeiro de um ano, sem defeito, imolado ao cair da tarde, sem a quebra de seus ossos, acompanhado de outros itens, como pães sem fermento e ervas amargas. Esses elementos lembrariam o povo das agruras do

tempo da escravidão e da forma como o Senhor os libertou, matando os primogênitos dos egípcios e poupando os israelitas, que pintaram os umbrais de suas portas com o sangue do cordeiro imolado (Êx 12).

A relação com Jesus é direta, pois Cristo foi morto em Jerusalém na sexta-feira da celebração da Páscoa (chamada depois de sexta-feira “da Paixão”, por ter sido o dia do sofrimento de Jesus), tendo sido visto por João Batista como “o cordeiro que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29, numa ligação com Is 53). Assim, não demorou muito para que os cristãos entendessem a correlação e passassem a celebrar a Páscoa, não mais olhando para a saída física do Egito, mas para a libertação espiritual encontrada na fé em Jesus Cristo. Se, no Egito, o sangue do cordeiro os poupou da morte, para os que creem em Jesus seu sangue é o que “nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1.7).

Em nossa cultura ocidental, costuma-se dar bem mais importância ao Natal, mas quando entendemos o significado da Semana Santa/Páscoa, não é difícil identificar que o que aconteceu naquela sexta-feira, há cerca de dois mil anos, tem um peso libertador e transformador para nossas vidas que não nos resta outra atitude senão celebrar, e muito!

Com feriado ou sem feriado, com pandemia ou sem pandemia, Jesus continua libertando pessoas da escravidão do pecado para uma nova, eterna e abundante vida. Para experimentá-la, basta dar um passo de fé em direção à Cruz. O resto, Jesus já fez.

Pr. Luís Fernando Nacif Rocha • Pastor Auxiliar

PELO DIREITO DE VIVER ATÉ O FIM

O Evangelho, como verdade e como posição para decisões da vida, entra em áreas que antes, nos tempos antigos, não eram assunto das Escrituras.

Seria, então, negligência dos autores Bíblicos, sob a inspiração divina, deixar de lado assuntos terrenos e tratar somente daquilo que nos é metafísico?

Uma vez que a Escritura é desígnio de Deus para seu povo e é inspirada e útil para o ensino e para a educação do homem, a fim de que sejamos aptos para boas obras, a Palavra de Deus abrange todos os temas da vida e é um norte para a humanidade seja em qual assunto for.

Assuntos como pena de morte, aborto e escravidão, por exemplo, são temas que, ao nos voltarmos para a Bíblia, temos claramente um norte para decisões diante de dilemas tão grandes.

Ética e moral são temas basilares para nós cristãos e são frutos derivados do próprio Deus, uma vez que fazem parte de seus atributos. Deus tem ética reta, moral indubitável.

Os filósofos das áreas da moral se dividiram no período moderno entre ética e moral; a primeira sendo do coletivo e da postura social e a segunda como se fosse do âmbito subjetivo e pessoal.

Os homens tentam, pela própria sabedoria, resolver os grandes assuntos da humanidade, dando quase sempre em problema. O aborto, defendido por muitos, não nos deixa mentir.

Se aborto é assassinato, o que dizer da eutanásia? O termo vem do grego, podendo ser traduzido como “boa morte” ou “morte apropriada”. Francis Bacon colocou como mero tratamento adequado de doenças incuráveis. Liberais como Larrag e Claret, da teologia moral, chamam de “morte em estado de graça”.

Temos a eutanásia como tema controverso e de discussão longa que envolve leis, parlamentos, áreas do pensamento humano e religioso. A desconsideração da vida humana como mera manifestação material faz com que a decisão pelo fim da vida, um suicídio assistido, fosse resolução de toda dor. Engano.

Em Portugal, foi aprovado a eutanásia em 29 de janeiro de 2021, acompanhando Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

“É uma lei totalmente plural, que respeita quem escolhe o dia de sua morte com a ajuda de terceiros”, afirmou a deputada Isabel Moreira, nascida no Rio de Janeiro, que integra a bancada

do Partido Socialista (PS).

A desconsideração pela vida por parte daqueles que têm uma visão materialista da história não pode nos irar ao ponto de definirmos que eutanásia é crime e pronto.

Temos que refletir e, em tempos de pandemia, é urgente uma posição eclesial e teológica para nortearmos a humanidade, afinal, as Escrituras Sagradas são luz para nossos caminhos.

A vida está nas mãos de Deus. Preservar a vida, obrigação de todo ser humano.

Defender a dignidade humana e acolhermos a dor, buscar cura ou ajudarmos as pessoas no fim da vida terrena precisa ser uma bandeira de todo aquele que segue a Cristo.

Creio que o assunto não pode ser decidido neste texto. Mas resposta, já temos.

Pr. Bruno Barroso • Pastor Auxiliar

INPUT CEREBRAL - VENCENDO O VITIMISMO

Coisas ruins aconteceram na sua infância. Sim, sua esposa ou namorada ou namorado foi embora. Sim, você foi demitido. Sim, você sofreu uma perda. Mas Deus quer que você tenha a mentalidade de que, como filho dele, coisas boas também aconteceram a você. Como filho dele, você é um herdeiro de Deus e co-herdeiro de Jesus. Você é um filho ou filha de Deus. Você tem o poder de Cristo em sua vida para ajudá-lo a vencer!

“Bem, eu me machuquei. Eu estava emocionalmente ferido. Fiquei muito triste com o que aconteceu. Então você precisa vir a Jesus e ser curado. Ele é o bálsamo de Gileade. Ele pode enxugar suas lágrimas. A diferença entre um vencedor e alguém que sucumbe a ser uma vítima é se eles estão dispostos a vir e ser curados e então adotar a mente de Cristo.

Algumas pessoas gostam de ser a vítima. Se eu chegar a ser a vítima, o abusado, o certo, o incompreendido, a vítima e o injustiçado, então, não terei que ser responsável por mim mesmo. É simples assim.

As pessoas que se sentem vitimizadas são, frequentemente, pessoas que se tornaram negativas e desenvolveram um forte senso de direito.

Aqui estão algumas outras maneiras de identificar a mentalidade de uma vítima:

- O pensamento da mentalidade da vítima será visto em como eles falam. Elas geralmente se esforçam muito para compartilhar seus problemas e negatividade com você.
- Pessoas com mentalidade de vítima são extremamente egocêntricas. Elas raramente ou nunca perguntarão algo sobre você. Você pode sentar-se com essas pessoas por algumas horas conversando e nunca lhes ocorrerá perguntar algo sobre sua vida.
- A mentalidade de vítima faz com que alguém se queixe de tudo o que acontece com ele. Nada é culpa deles.
- O pensamento da mentalidade de vítima faz com que elas se apeguem a todas as injustiças, feridas, dores e se recusam a desistir.

Afinal, a mãe deles teve que criar 10 filhos e eles não tinham as roupas mais bonitas. Eles não foram criados na melhor vizinhança, então, se continuarem se metendo em problemas, não é culpa deles. “Meu pai tinha tal temperamento, e é por isso que tenho o direito de mostrar minha

raiva". Eles têm uma mentalidade de vítima ao invés de uma mentalidade de vencedor. Não estou menosprezando os fatos da criação de alguém. As pessoas são abusadas e algumas pessoas sofrem.

Estou dizendo uma boa notícia! Deus não quer que a vitimização ou sofrimento que você experimentou afete toda a sua vida. Deus quer você livre.

Você pode superar a mentalidade de vítima!

Pr. Roberto Santos • Pastor Auxiliar

COMO AJUDAR E SER AJUDADO NA PANDEMIA?

DIVERSOS MOVIMENTOS DA IGREJA PERMITEM A DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES E ATENDEM A DEMANDA DAQUELES QUE NECESSITAM.

Amar ao próximo, na prática, mais tem a ver com a ação do que com o sentimento. E como obediência ao mandamento do Senhor para nossas vidas, precisamos agir quando o próximo mais precisa.

Há mais de um ano, desde o início da pandemia do novo Coronavírus, a Oitava tem atuado para atender às demandas de membros da igreja e de pessoas da comunidade, local ou não, oferecendo alimentos, materiais de higiene e outros itens.

No ano passado, por exemplo, uma iniciativa da igreja levou mais de 1.500 cestas básicas a diversas regiões do país, após a live solidária dos 51 anos da Oitava. Você pode relembrar esta ação [clcando aqui](#).

Em outro momento, houve a distribuição de cobertores para pessoas com maior necessidade,

no período mais frio do ano. [Clique aqui](#) e saiba como esse projeto aconteceu.

Agora, a igreja está em mais uma empreitada para mobilizar os membros a doarem materiais e também o seu tempo.

Se você pode ajudar:

A Junta Diaconal está recebendo inscrições para novos potenciais colaboradores. Para ajudar os diáconos é preciso ser membro da Oitava e estar em plena comunhão com a igreja. Se você tem interesse, procure a liderança da junta.

A igreja também abriu uma nova campanha de arrecadação de cestas básicas. O objetivo é arrecadar 300 cestas e doá-las a famílias carentes. Você pode contribuir [clikando aqui](#).

A AWISO também está arrecadando itens para doação para famílias em situação de vulnerabilidade social. Podem ser doados alimentos e itens de higiene, primordialmente. Para mais detalhes, entre em contato com a instituição: 3426-3562.

Se você precisa ser ajudado:

Procure a Oitava, por meio do telefone, redes sociais ou pessoalmente, com a sua demanda e os setores responsáveis lhe darão orientações. Toda solicitação passa por análise da liderança.

Se seu pedido está relacionado à saúde emocional e espiritual, agende um atendimento com um de nossos pastores. Assim, você poderá se expressar,

será ouvido, receberá uma oração e orientações.
Entre em contato: 3449-8600.

Não fique sozinho neste período de pandemia!
Queremos te ouvir, cuidar e ajudar, da melhor
maneira possível. Conte com a Oitava Igreja e, se
puder, seja também um colaborador para abençoar
milhares de vidas!

NOVOS PROGRAMAS DA OITAVA NO YOUTUBE

CONHEÇA AS DUAS NOVAS ATRAÇÕES
ON-LINE DA IGREJA.

Desde o início da pandemia, o número de visualizações e inscritos na Oitava TV, o canal da igreja no YouTube, tem crescido exponencialmente. Pela graça de Deus, hoje somos mais de 68 mil inscritos, recebendo, diariamente, um conteúdo pensado para abençoar vidas.

E o maior tempo em casa demandou mais opções de programação infantil para o nosso canal, que estreou em março um programa para as crianças, feito por elas mesmas! O OitalkShow, como o próprio nome já indica, é um programa de entrevistas, apresentado pelo Pr. Bruno Barroso, que convida os pequenos a conversar sobre os mais variados assuntos.

Por lá eles já falaram sobre o pecado, a pandemia, super-heróis... E há ainda muito assunto com as crianças do Ministério Infantil da Oitava.



A inteligência dos meninos e até mesmo a maturidade para falar com o Pastor surpreende os telespectadores.

O OitalkShow vai ao ar a cada 15 dias, sempre aos sábados pela manhã. Os episódios já publicados estão disponíveis em nosso canal. Assista com suas crianças!

Já para o público jovem e adulto, um novo projeto foi iniciado, também no mês de março, respondendo a perguntas frequentes de uma forma direta e dinâmica. É o Papo Reto, um programa de curta duração, no qual cada um dos pastores discorre sobre um tema e propõe práticas para o público.



Toda sexta-feira tem um vídeo novo no canal. A cada vídeo, um novo tema apresentado por um dos pastores da equipe da Oitava, sempre de forma a ensinar e encorajar aqueles que assistem. Alguns dos temas que já foram tratados: melhor igreja para as crianças, evangelismo no trabalho, jejum e outros.

Acompanhe na Oitava TV os vídeos já publicados e envie para seus amigos este papo reto e abençoador!

“AUTISMO NÃO É SÓ DEFICIÊNCIA”

Quando o assunto é datas importantes do mês de abril, natural que se pense na Páscoa, uma das festas mais relevantes do calendário cristão. Há pouco mais de uma década, entretanto, outro momento vem ganhando destaque: o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 02/04. A iniciativa partiu da Organização das Nações Unidas (ONU) e tem o objetivo de conscientizar a sociedade acerca dos direitos das pessoas que apresentam o diagnóstico do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), termo técnico utilizado na medicina.

Ainda cercado de mitos, preconceito e desinformação, o distúrbio é classificado pela ONU como uma questão de saúde pública mundial. Para se ter uma ideia, uma em cada 68 crianças são diagnosticadas com TEA, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. No Brasil, a estimativa é que existam mais de dois milhões de pessoas com algum grau de autismo, dentre os quais está Débora Moreira (28), membro da Oitava e integrante do Ministério de Louvor.

Diagnosticada aos 22 anos de idade, Débora relembra que, na infância, tinha muita dificuldade para socializar. “Desde criança, sempre fui diferente. Não era somente timidez, mas uma

incapacidade para me relacionar. Devido a isso, tive vários problemas na escola e até mesmo dentro de casa”. O simples ato de se comunicar por meio de palavras e gestos era algo extremamente complicado para ela. Comportamentos repetitivos e interesses restritos também faziam parte da realidade da jovem.

Já na adolescência, os problemas se agravaram. “Passei a ter muitos conflitos de personalidade, porque eu tentava ser igual aos outros, tentava fazer o que todo mundo fazia, mas não conseguia”, relata. As limitações afetaram diretamente o desenvolvimento da menina, que não se sentia à vontade com os colegas de escola nem conseguia estabelecer relações de amizade. “Quando cheguei na fase adulta, aos 22 anos, foi quando vi que eu estava muito ‘atrás de todo mundo’ em questão de desenvolvimento profissional e acadêmico. Até que decidi procurar ajuda, dando início ao tratamento”.

Após entrevistas com uma médica, Débora recebeu o diagnóstico: Autista moderado. “Eu até conseguia fazer certas coisas, mas não me virava sozinha. Era impossível executar tarefas básicas do dia a dia”, recorda. Ela revela que, hoje, já apresenta uma melhora de 70%. Essa arrancada, porém, não foi simples. Demandou muito esforço próprio, além de apoio constante dos familiares. “Foi um momento decisivo na minha vida. Ou eu procurava ajuda ou ficava estagnada no tempo”.

Nesse trajeto, a jovem contou com outros dois aliados: o esporte e a música. Faixa preta em Taekwondo, Débora integra desde 2016 o Ministério de Louvor da Oitava Igreja, no qual canta e toca violão e guitarra. “Há três anos,

aproximadamente, comecei a estudar música sistematicamente, até mesmo por influência de amigades, como a Raquel Pinatti, coordenadora do Ministério. Ela viu que eu tinha interesse em aprender e começou a me ajudar a sistematizar meus estudos”.

Os avanços não pararam por aí. Otacílio, noivo que lhe incentivou a procurar ajuda profissional e buscar um diagnóstico, tornou-se seu marido há pouco mais de um mês. “Atualmente eu trabalho meio horário e pretendo retomar os treinos [de Taekwondo] em breve, porque faz muito bem para minha cabeça”. Diante de tantas conquistas, Débora afirma que, por mais necessárias que sejam as palavras dos profissionais da saúde, “Deus é quem determina o que a pessoa deve ser”. E garante: “Autismo não é só deficiência; é eficiência também”.



Débora e o marido Otacílio.



Faixa preta em Taekwondo, Débora encontrou apoio no esporte.

Principais sintomas do TEA:

- Dificuldade para interagir socialmente, como manter o contato visual, expressão facial, gestos, expressar as próprias emoções e fazer amigos;
- Dificuldade na comunicação, optando pelo uso repetitivo da linguagem e bloqueios para começar e manter um diálogo;
- Alterações comportamentais, como manias, apego excessivo a rotinas, ações repetitivas, interesse intenso em coisas específicas, dificuldade de imaginação e sensibilidade sensorial (hiper ou hipo).

Principais causas:

- Especialistas acreditam que uma combinação de múltiplos fatores pode levar ao autismo;

- Fatores como hereditariedade são responsáveis por 50% dos casos;
- A outra metade pode corresponder a fatores externos, como: poluição do ar, uso de pesticidas nos alimentos, complicações durante a gravidez e infecções causadas por vírus, entre outros.

Fontes: Instituto Pensi; Fundação José Luiz Egydio Setúbal.

Para mais informações sobre o tema, acesse:
autismoerealidade.org.br